

Muitos compositores em um: Música, Intertextualidade e Virtualidade.

COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

SA-1: Composição e Sonologia

Silas da Luz Palermo Filho

USP

silaspalermo@usp.br

O desígnio desta comunicação-performance é demonstrar a heterodoxia em música na pós-modernidade onde a fusão de linguagem antagônicas são postas, ora de forma linear, ora sobrepostas (sintaxe e parataxe), aglutinadas numa simultaneidade de linguagens entremeadas tanto por oposição como contiguidade (intertextualidade e virtualidade); ato criativo que reflete a sociedade plural e dialógica atual. A Intertextualidade presente é um *modus operandi*, suas interações, ironias, memórias que remetem a autores e linguagens numa angústia da influência, segundo Harold Bloom (2002). As pretensas tentativas de superação e o modernismo não totalmente realizado, segundo a visão de Michael Klein (2005), se refletem na intertextualidade hodierna e suas idiossincrasias. O discurso fragmentário de interrupção sintática e do uso paratático é visto já em Debussy, Stravinsky, Villa-Lobos, tendo uso ampliado e recorrente na poética pós-moderna. A virtualidade é uma forma de intertextualidade, onde, a memória musical é constantemente expandida pela virtualização de procedimentos, citações, deslocamento dos cânones, exploração e expansão do timbre como expansão da linguagem e realidade, ou hiperrealidade, segundo Jean Baudrillard (1991); a arte e a música numa atualização do real com base na memória, segundo Bergson (1999), nas estruturas virtuais atualizadas, segundo Deleuze (2018), e a virtualização, segundo Pierre Levy (2011). Através desta comunicação objetivamos demonstrar tais conceitos, haja visto que são questões atuais relevantes no fazer musical e nas artes, num reflexo expressivo da conjuntura operante na sociedade hoje. Para tal, o ponto de partida é a clara influência do estilo do compositor Gilberto Mendes nas obras a serem apresentadas, pois o mesmo fora nosso professor de composição, exercendo nestas peças a apreciação e apontamentos do mesmo *in loco*, influenciando-as, portanto. Além de que, o próprio Gilberto Mendes carrega consigo influências anteriores, de modo que, há um diálogo virtual entre compositores anteriores, Mendes, e a mim como compositor e performer. Nas palavras de Mendes: "Sou no mínimo três compositores

diferentes", (2008, p.168). Pretendemos executar peças ao piano, a saber: *3 Miniaturas Brasileiras* (2002 - 3'50") e *Tendre* (2002 - 4'30") são duas peças que se utilizam da mescla dos conceitos tonais-modais-atonais; *12 Fundamentos* (2020 - 3'10") revela a intenção numa espécie de neo-dodecafonismo, interagindo regras dodecafônicas num pseudo e distinto discurso harmônico; *Maquinimica-mente* (2022 - 3'20") uma composição mista, para Piano e *fixed electronics*, peça de caráter minimalista, trata do homem e sua inserção na sociedade atual que o torna um ser progressivamente maquinímico a medida do avanço tecnológica e sua interdependência; *Síntese sobre Synthèse* (2020 - 3'40") composição mista (piano e electronics) uma nova composição sobre a composição original de Gilberto Mendes de uma obra construída sobre autocitações do próprio Mendes, citamos a obra anterior agora manipulada eletroacusticamente, um conceito em *apophrades* (Bloom 1993).

Referências

- BAUDRILLARD, Jean – *Simulacros e Simulação*. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1991.
- BERGSON, H. *Matéria e memória : ensaio sobre a relação do corpo com o espírito* / Henri Bergson ; tradução Paulo Neves. - 2. ed. - São Paulo : Martins Fontes, 1999. - (Coleção tópicos).
- BLOOM, Harold. *A angústia da influência: uma teoria da poesia*. Tradução de Marcos Santarrita, — 2. ed. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2002.
- DELEUZE, G. *Diferença e Repetição*. Paz & Terra; 3ª edição, 2018.
- LÉVY, Pierre. *O Que É O Virtual?*. São Paulo: Editora 34, 2011.
- KLEIN, Michael L. *Intertextuality in Western Art Music*. Bloomington. Indiana University, 2005.
- MATTHIESSEN, Christian; THOMPSON, Sandra. The structure of discourse and “subordination”. In: HAIMAN, John; THOMPSON, Sandra (eds.) *Clause combining in grammar and discourse*. Amsterdam: John Benjamins, 1988.
- MENDES, Gilberto. *Viver sua Música*. São Paulo: Edusp: 2008.
- MENDES, Gilberto. *Étude de Synthèse*. Estudo de Síntese. Brussels: Alain Van Kerckhoven Éditeur, 2007. Catálogo AVK 197, *New Consonant Music*. 1 partitura. Piano solo.
- MENDES, Gilberto. *Uma Odisseia Musical: Dos mares do sul à elegância pop/art déco*. São Paulo: Editora USP: Editora Giordano, 1994.
- MENDES, Gilberto. *Cânone na música? E por que não?* Revista USP, São Paulo, n. 40, p.6-17. Dezembro/Feveiro, 1998-99.

OBRAS:

3 Miniaturas Brasileiras (2002 - 3'50")

Tendre (2002 - 4'30")

12 Fundamentos (2020 - 3'10")

Maquinimica-mente (2022 - 3'20")

Síntese sobre Synthèse (2020 - 3'40")

MINUTAGEM (TOTAL): 18 minutos e 30 segundos.

LINK DO VÍDEO: https://youtu.be/S9cwVjs_WxI